



Banco Alimentar
contra a fome
ÉVORA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

1. Enquadramento

O Banco Alimentar Contra a Fome de Évora (BACF Évora) é uma Associação Particular de Solidariedade Social que tem por objeto a recolha, armazenamento e distribuição de alimentos a pessoas carenciadas do distrito de Évora através de Instituições parceiras credenciadas.

É pilar da sua ação o combate ao desperdício de alimentos, canalizando-os para quem mais precisa e conjugando essa ação com preocupações ambientais.

As dinâmicas de funcionamento ao longo de 2025 continuaram a responder às necessidades e exigências, ajustando-se continuamente e melhorando-se os procedimentos estabelecidos. O trabalho diário no armazém é assegurado por dois funcionários e por voluntários pontuais. Todos dedicam o seu tempo ao Banco Alimentar sendo os alicerces de toda a estrutura.

Os membros da Direção apoiam, estruturam e monitorizam todas as atividades, sendo o acompanhamento feito à distância e/ou presencialmente. Todos são voluntários e exercem a sua atividade profissional noutras áreas. Os outros membros dos corpos sociais, igualmente voluntários, têm conhecimento atempado de todas as atividades e são convidados a participar, bem como os restantes associados. A comunicação entre todos é grandemente facilitada pelos meios tecnológicos à disposição permitindo, designadamente, reuniões à distância e troca permanente de informação e aferição de procedimentos.

2. Atividades Realizadas

Durante o ano de 2025, na atividade desenvolvida para o cumprimento dos objetivos do BACF Évora destacam-se nas seguintes áreas:

2.1. Funcionamento do Armazém: o trabalho diário continua a ser assegurado pelos mesmos dois funcionários dos anos anteriores, garantindo-se o bom funcionamento pela experiência destes e pelo apoio e supervisão da Direção e dos responsáveis das várias comissões. O esforço financeiro com os encargos relativos aos funcionários é significativo, mas o Banco tem conseguido garantir a sua sustentabilidade.

Colaboram ainda no trabalho do Banco, pontualmente ou de forma calendarizada, outros voluntários, que a título individual ou de entidades e instituições (de que é exemplo a delegação de Évora do Banco de Portugal) se dedicam a esta causa.



2.2. Ações Dinamizadas pelas Comissões que constituem o Banco Alimentar, no cumprimento do definido no Plano de Atividades.

Assim, por Comissão, tem-se:

i) a **Comissão de Distribuição** continuou a sua atividade usual conjugada com as atividades da Rede de Emergência Alimentar (REA), de que faz parte desde a sua formação. O BACF Évora dá assim resposta às Instituições parceiras, a nível distrital, complementando com o encaminhamento das famílias provenientes da REA, com respostas devidamente articuladas.

O número de Instituições parceiras totaliza 77, sendo 41 instituições apoiadas mensalmente (correspondendo a cerca de 5500 pessoas) e 36 com carácter pontual (aquando da existência de excedentes e correspondendo a 500 pessoas).

Foram distribuídas às Instituições 193.630,15 kg de alimentos, a que corresponde o valor de 356.917,71 €.

Para aferição e melhoria de procedimentos, continuaram a realizar-se visitas às instituições, de acordo com plano definido.

ii) a **Comissão de Abastecimento**:

- realizaram-se, como habitualmente, duas campanhas saco, nos meses de maio e novembro, em 61 superfícies comerciais do distrito de Évora, para além da habitual campanha online e Campanha Vale;
- registaram-se, comparativamente às campanhas homólogas de 2024, as seguintes percentagens no volume de bens recolhidos no corrente ano: 105,47 % em maio e 95,8% em novembro;
- reforçaram-se as divulgações da Campanha-Vale, On-line (www.alimentestaldela.pt) e Campanha-Saco, através de todas as redes de contacto ao alcance;
- juntaram-se às duas campanhas de recolha de alimentos, campanhas saco, um significativo número de voluntários a título individual, em grupos, representando empresas (designadamente de transportes), instituições e associações; todos contribuíram para o êxito das campanhas nas várias localidades do distrito;
- continuaram a ser efetuados vários contactos com indústrias agroalimentares da região, resultando alguns donativos;
- pela sensibilização junto de instituições e empresas da comunidade, obtiveram-se importantes donativos monetários que contribuíram para fazer face às despesas mensais obrigatórias para o funcionamento do BACF de Évora e cumprimento da sua missão, dado que não beneficia de qualquer ajuda ou subsídio público;

Em síntese:

Campanha Saco	71 069,10	71 316,62	100%
Campanha Online	3 720,64	2 455,42	152%
Campanha Vale	5 180,56	5 092,66	102%
Resíduos		4 341,10	0%
Retiradas IFAP		8 487,00	0%
BA Lisboa	57 887,50	31 910,79	181%
BA Algarve	8 725,00	-	
BA Oeste	182,00	-	
Donativos Regionais	9 111,00	2 945,00	309%
Donativos Industriais	1 403,00	5 098,80	28%
Federação compras	27 239,00	22 003,72	124%
Federação Doações	6 002,90	1 797,82	334%
Federação Nespresso	2 934,00	-	
Outros	6 524,10	2 106,36	310%
Mercadona	2 244,10	-	
Refood Évora	1 155,00	-	
	203 377,90	157 555,29	129%

Em 2025, comparativamente a 2024, houve um aumento de 29,1 % nas entradas de alimentos, resultantes de um acréscimo de cerca de 45,5 ton de alimentos, que se devem sobretudo aos aumentos das doações da Federação dos Bancos Alimentares, do BA do Algarve, dos Donativos Regionais e de Outros Donativos.

Quadro III – Origem das Entradas de bens alimentares – 2025

FORNECEDOR	2024	2025	VARIAÇÃO %
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS ALIMENTARES	119,82	6 002,90	4910%
FEDERAÇÃO-REA-COMPRAS	22 003,72	27 239,00	24%
FEDERAÇÃO-DOAÇÃO NESPRESSO	1 678,00	2 934,00	75%
CAMPANHA SACO	71 316,62	71 069,10	0%
CAMPANHA VALE	5 092,66	5 180,56	2%
CAMPANHA ONLINE	2 455,42	3 720,64	52%
DELTA CAFÉS	131,50	0,00	-100%
FORNECEDOR ANÓNIMO	2 106,36	6 524,20	210%

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	0,00	200,00	
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DO ALGARVE	0,00	8 725,00	
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE LISBOA	31 910,79	57 887,50	81%
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE OESTE	0,00	182,00	
SOVENA POTUGAL - CONSUMER GOODS, S.A.	2 895,50	1 103,00	-62%
FRUTECO-FRUTICULTURA, LDA.	8 487,00	0,00	-100%
VASCO, NUNO & CLAUDIO VIEIRA, LDA.	2 937,00	8 821,00	200%
CAMPANHA RESIDUOS SOLIDÁRIOS	4 341,10	0,00	-100%
ESPORÃO,S.A.	124,80	90,00	-28%
CORDOVIL E GAMEIRO, LDA.	1 843,00	0,00	-100%
CONTINENTE ÉVORA	9,00	0,00	-100%
FERCARNES-FAB. COMÉRCIO CARNES REGIONAIS, LDA.	8,00	0,00	-100%
REFFOD ÉVORA	0,00	1 155,00	
IRMADONA SUPERMERCADOS UNIPessoal, LDA	0,00	2 244,10	
MASSIMO ZANETTI BEVERAGE IBERIA, S.A.	95,00	300,00	216%
	157 555,29	203 378,00	29%

Quadro IV – Evolução das Entradas de bens alimentares por origem de 2020 a 2025 (kg)

Ano	Estado	Indústria	Campanhas	Federação	Outros BA	Total Recebido (kg)
2020	19 450,00	12 814,60	32 324,40	72 371,70	22 579,10	159 539,80
2021	-	27 961,60	56 224,66	150 496,47	43 489,50	278 172,23
2022	21 680,00	6 072,35	80 086,92	33 178,10	4 444,20	145 401,27
2023	12 040,00	5 856,50	91 914,31	38 679,60	25 502,32	174 691,83
2024	8 487,00	10 150,16	83 205,80	23 801,54	31 910,79	157 555,29
2025	-	20 437,20	79 970,30	36 175,90	66 794,50	203 377,90

Relativamente aos bens alimentares rececionados, estes tiveram a seguinte distribuição comparativamente ao ano anterior:

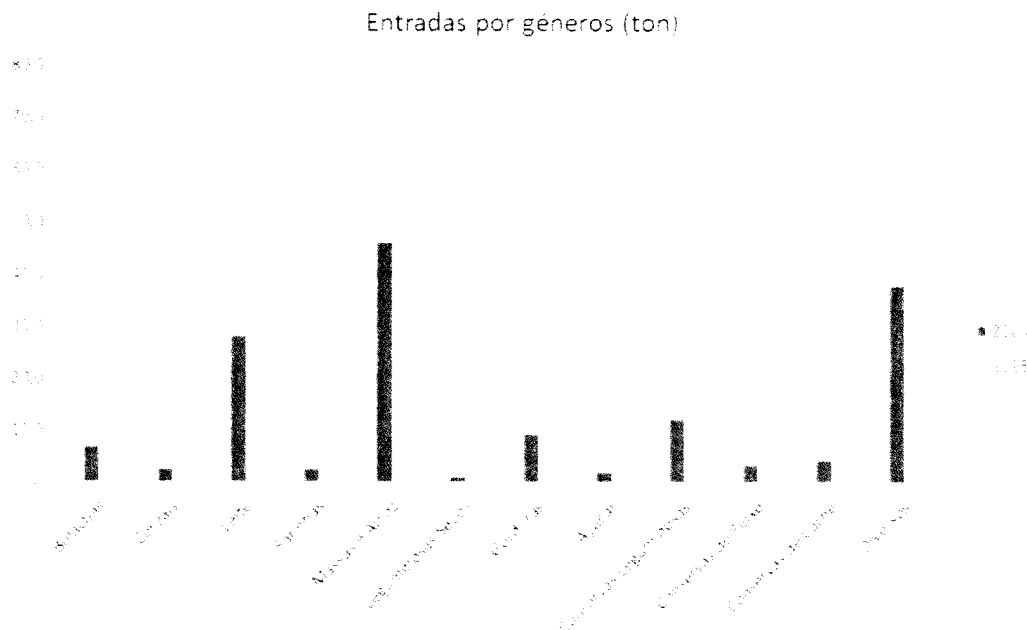


Figura I – Comparação da Distribuição de tipos de alimentos em 2024 e 2025 (kg)

De destacar um enorme aumento na categoria diversos (onde se incluem entre outros, as sopas, os iogurtes, as frutas e legumes e ainda o pão e as massas frescas) um aumento no Leite e nas Massas e Arroz e nas Leguminosas em conserva, assistindo-se a uma ligeira quebra nas Bolachas e nas Gorduras.

iii) a **Comissão Técnica** teve o seu funcionamento centrado no apoio à receção dos donativos alimentares das várias proveniências, designadamente das empresas, da REA e da FPBA e no suporte de entrega destes às Instituições. Esta Comissão providenciou igualmente a manutenção regular das instalações e veículos e deu ainda apoio logístico a nível da campanha dos Resíduos Solidários (receção, seleção e separação dos resíduos para os respetivos contentores).

São de destacar ainda alguns importantes investimentos realizados em 2025:

- Foi adquirida uma viatura ligeira de mercadorias modelo Ford Transit, equipada com báscula, que veio reforçar a frota do BACF de Évora, aumentando a capacidade de carga e melhorando as condições dos vários transportes realizados;
- Foram realizadas obras de manutenção na cobertura, tendo como principal objetivo corrigir algumas irregularidades nas caleiras de escoamento de águas pluviais e a



consequente cessação de algumas infiltrações que se vinham verificando no interior do armazém;

- Foi adquirido (por via de um donativo) um novo porta-paletes elétrico, mais ergonómico e eficiente, que vem reforçar o número destes equipamentos em armazém;
- E por fim, foi também instalado um novo equipamento de ar condicionado no escritório que vem trazer importantes melhorias ao nível do conforto térmico daquele espaço, melhorando as condições de trabalho dos dois funcionários que aí também desenvolvem trabalho.

iv) a **Comissão de Gestão e Finanças** teve a seu cargo a gestão diária de pagamentos de despesas, de registo e emissão de recibos de donativos, recebimentos e emissão de faturas e outras atividades contabilísticas decorrentes da atividade do Banco e obrigações legais. Relativamente aos fornecedores de serviços imprescindíveis ao funcionamento do BACF Évora, focou-se na procura constante das melhores soluções. Continuamente sensibilizou instituições, entidades, empresas e particulares no sentido de angariar fundos que permitam fazer face às necessidades financeiras que a atividade do BACF de Évora acarreta.

Promoveu a frequência, para funcionários, membros dos corpos sociais e voluntários, de ações de formação e webinars proveitosos para o cumprimento da missão do BACF de Évora; adotou novos procedimentos ou aderiu a plataformas que facilitam e otimizam a gestão e a atividade do Banco.

v) a **Comissão de Voluntários** continua a pugnar pelo recrutamento e retenção de novos voluntários e que permaneçam para além dos dias das duas Campanhas anuais. Continua a procurar-se o melhor modo de fazer o apelo ao voluntariado junto dos mais jovens. Continuaram a usar-se as várias redes sociais ao dispor. Continuou-se a divulgar a importância do voluntariado social, participando-se em iniciativas especialmente dedicadas aos jovens. Colaborou-se ativamente com os Agrupamentos de Escolas e com outras instituições da comunidade que promovem o voluntariado e de que é exemplo a Fundação Eugénio de Almeida. Elementos da Direção do Banco e coordenadores das comissões estiveram presentes em várias iniciativas na comunidade.

vi) a **Comissão de Imagem e Relações-Públicas** manteve a sua atividade centrada na divulgação das campanhas de recolha de alimentos e na angariação de donativos ao longo do ano. Foi responsável por todos os contactos institucionais e pela presença institucional do BACF de Évora. Apoiou também continuamente as restantes Comissões no que à sua área diz respeito. Esta comissão assegura também a presença do BACF de Évora nas redes sociais, nomeadamente Facebook e Instagram, assegurando a divulgação de atividades, campanhas e ações desenvolvidas.

2.3. Campanha “Resíduos Solidários”: em parceria com a GESAMB, continuou a promover-se junto de particulares, instituições e empresas a entrega no BACF de Évora de resíduos recicláveis, nomeadamente papel, cartão e plástico. Os proveitos desta Campanha são de enorme importância para o BACF de Évora, justificando o enorme trabalho acrescido que a Campanha acarreta.

Em 2025 foram entregues à GESAMB 209,5 toneladas de papel e 19 toneladas de plástico, representando, para o papel, um aumento de 14,7 toneladas, e para o plástico um aumento de 1,2 toneladas, face ao ano de 2024.

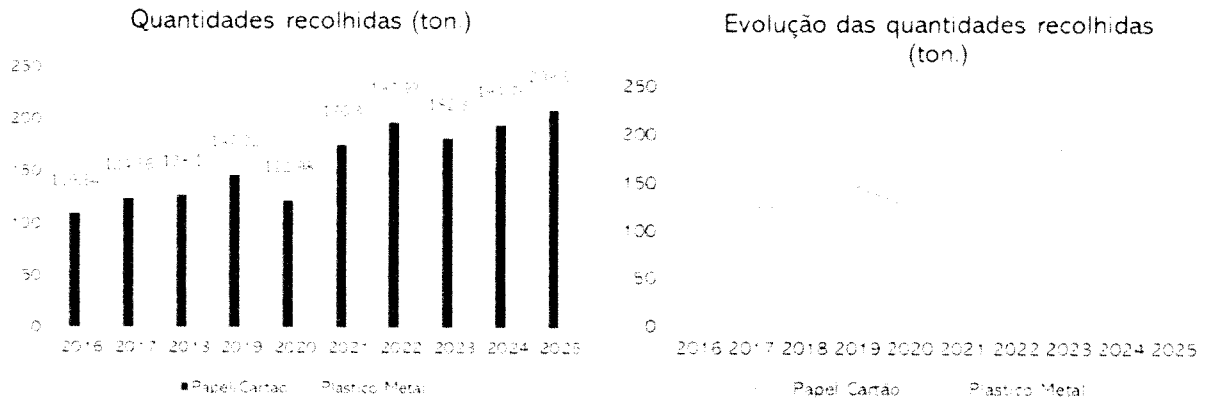


Figura II- quantidades recolhidas na campanha Resíduos Solidário e sua evolução.

A forte aposta que o BACF de Évora tem feito nesta campanha, levou a que no final do ano de 2024 se estabelecesse a meta de atingir as 200 toneladas de Papel/Cartão no ano de 2025. Esse objetivo foi largamente ultrapassado, tornando o ano de 2025 no ano com o melhor resultado de Papel/Cartão recolhido, o que reafirma a capacidade de crescimento desta campanha e mostra também o resultado do empenho acrescido dos colaboradores na mesma. No Plástico/Metal, foi recolhida maior quantidade que em 2024, mas ainda assim menor que em 2023, tornando o resultado de 2025, no segundo melhor desde o início da recolha de Plástico/Metal.

No geral, a campanha Resíduos Solidários tem crescido bastante ao longo dos seus nove anos de funcionamento, sendo registados hoje valores de recolha dos dois fluxos de quase o dobro face ao primeiro ano de campanha (2016).

2.4. Movimento Unidos Contra o Desperdício: no ano de 2025 continuou a ser dado enfoque ao contacto com as escolas com o objetivo de promover a abordagem de temas diretamente relacionados com o Desperdício Alimentar nos projetos desenvolvidos por estas. Realizaram-se reuniões com coordenadores de projetos, designadamente do projeto Eco- Escolas.

Com os jovens universitários, foram contactadas as suas estruturas e realizadas algumas ações.

2.5. Outras Atividades:

O BACF de Évora participou nas reuniões do Conselho Local de Ação Social (CLASE), da CME, tal como sempre tem acontecido, considerando-se esta participação muito importante uma vez que este Conselho é composto por 120 Instituições e aonde são discutidos, analisados e implementadas ações do maior interesse para as respostas a dar pelas Instituições.

Participou em ações e conferências na comunidade, quer na área social quer do voluntariado.

Manteve a estreita e proveitosa colaboração com a Federação Portuguesa de Bancos Alimentares (FPBA).

No 16º Encontro Nacional dos Bancos Alimentares, que teve lugar em Abrantes, estiveram presentes dois membros da Direção do BACF de Évora e duas voluntárias.

Investimentos/Manutenções

Ao longo do ano, procedeu-se à vistoria de espaços e equipamentos e realizaram-se as respetivas manutenções/ arranjos, acarretando despesas várias.

Conclusões

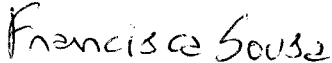
O ano de 2025 materializou-se no cumprimento das atividades e ações previstas e para o qual é necessário o trabalho conjunto de dois funcionários e da Direção, com o apoio dos restantes membros dos Órgãos Sociais.

O BACF de Évora preocupa-se continuamente no cumprimento da sua missão, com a preciosa ajuda de voluntários e doadores, numa gestão eficiente de recursos e tentando responder da melhor forma às necessidades das famílias que apoia.

No termo deste ano de atividade, a Direção renova os seus agradecimentos à FEBA, a todos os benfeitores e a todos quantos se associam a esta causa e de perto colaboram com o BACF de Évora.

Évora, 30 de março de 2026

Pela Direção,



Francisca Sousa

Vice-Presidente